

HELEN KELLER

Marco Indelével

No ano de 1880 nascia Helen Keller que, com 19 meses de idade ficou cega e surda. Logo a seguir não conseguiu mais falar. Foi com 7 anos de idade que a menina começou a receber a ajuda de Anne Sullivan, graças a uma sugestão de Alexander Graham Bell, que fora consultado pelos Keller quanto a uma solução para os problemas de Helen. De fato a assistência à menina resultou de uma combinação de esforços de diversas organizações. Com verdadeira efetividade, essa assistência levou Helen a ler, escrever e até a falar com acentuada dificuldade.

Ninguém pode minimizar a importância de Anne Sullivan, a “professora”, na vida de Helen Keller. O drama das semanas iniciais de suas atividades foi marcante, mas ambas venceram todas as barreiras da comunicação, o que levou a menina a empreender todos os estudos requeridos nas escolas daqueles dias.

Em 1900 a jovem Helen entrou no Colégio Radcliffe, graduando-se em 1904 “cum laude”. Desse ponto em diante, em companhia de Anne Sullivan e depois de Polly Thomson, sua vida foi marcada por uma plena dedicação à causa das pessoas vítimas de múltiplas deficiências, colaborando fortemente para a melhor compreensão das potencialidades do ser humano nas tentativas de superação das dificuldades consideradas insuperáveis.

